

GENEALOGIA DOS SENTIDOS ORIGINÁRIOS DA BIOÉTICA E O BIPODER: REPERCUSSÕES E RESISTÊNCIA

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

John Christ Costa de Carvalho, Sofia Leite Correia Lima, Igor Studart de Lucena Feitosa, Gabrielle Lima Feitosa, Francisco Ursino da Silva Neto

A bioética é um neologismo por composição entre os termos “Bio” e “Ética” surgindo na década de 70 nos EUA. O termo passou por diversas modificações em seu significado, assumindo as características da força social hegemônica de cada período histórico. A genealogia é uma estratégia de pesquisa cujo método associa intrinsecamente o poder ao saber. Ela busca a compreensão do surgimento de configurações da subjetividade, do significado e do valor singularmente inseridos nas relações de poder. OBJETIVO: Compreender a influência do biopoder sobre o processo da vida humana e a relação com o sentido de bioética. METODOLOGIA: Hermenêutica desenvolvida com o apoio principal de textos do filósofo Michel Foucault. RESULTADOS: A análise produzida observou a influência do biopoder moldando o sentido da bioética tradicional, sendo esse um reflexo do seu controle sobre a vida, em sua capacidade de monitorar o corpo e o tempo dos homens, produzindo uma bioética normativa instaurando o “assujeitamento” associado à “governamentalidade” moderna. Entretanto, os métodos de efetivação do biopoder encontram resistência no mesmo campo em que atuam. Aqui eclode o novo sentido da bioética como ética-da-vida ou aionética. CONCLUSÃO: A bioética como ética-da-vida ou aionética é um saber com um sentido ético crítico, transdisciplinar almejando produzir a compreensão de um novo valor da vida e do ser humano.

Palavras-chave: Bioética. Aionética. Biopoder. Foucault.